FENAJUFE

Boletim do Judiciário

SINTRAJUD
nossa luta faz acontecer

Quarta-feira, 02 de dezembro de 2009 - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Greve continua

Nova assembleia estadual na quinta, dia 3, às 15h, no Fórum da Barra Funda; STF não define quando projeto será enviado

Haverá ônibus saindo do TRF e do TRE, às 13h30

Os servidores, em assembleia estadual realizada na tarde desta terça, dia 1º, decidiram que a greve continua. Por ampla maioria de votos, com apenas cinco abstenções, eles aprovaram também que haverá mais uma assembleia nesta semana. Será na quinta-feira, dia 3, novamente, no Fórum da Barra Funda, às 15h.

Ainda não há previsão de quando a categoria terá sua reivindicação atendida, por isso a greve, que já atinge 22 estados, deve continuar crescendo nacionalmente.

A reunião que o ministro Gilmar Mendes, presidente do STF, teria com o diretor-geral, Alcides Diniz, e de Recursos Humanos, Amarildo Vieira de Oliveira, na manhã desta terça, não aconteceu. Também não houve a reunião que estava marcada entre o diretor de RH e o Comando de Greve Nacional. Por conta disso, os servidores cantaram ao final da votação: "Gilmar a culpa é sua, a greve continua!"

Nesta edição, leia também o boletim especial do Movimento Luta Fenajufe

Jesus Carlos



Servidores de diversos locais lotaram a entrada do Fórum da JT/ Barra Funda

Fortalecer a greve

"Temos que fortalecer a greve para que o projeto seja enviado logo", disse Leica Silva, diretora do Sintrajud. Ela avaliou que a greve tem crescido e se fortalecido com novas adesões a cada dia, e deverá seguir nesse ritmo, inclusive, durante a Semana da Conciliação. Para Adilson Rodrigues, diretor de base do Sindicato, em Santos, a greve tem sido construída com esforço de todos e é preciso ampliá-la para garantir a sua visibilidade durante a Semana, caso o projeto não tenha sido enviado até lá.

Os representantes do Sintrajud Antônio Melquíades e Cláudio Klein estão em Brasília. Junto com o Comando de Greve Nacional, eles estão pressionando os ministros do STF, os presidentes dos tribunais superiores e o Congresso Nacional para que a reivindicação da categoria seja atendida.

"Estamos em uma semana decisiva e com união e garra de todos os servidores vamos conseguir a nossa reivindicação", disse Eliseu Trindade, diretor do Sintrajud. Segundo Eliseu, a categoria deve ficar atenta: "Se o projeto dos servidores não for para o Congresso, ficaremos sujeitos aos projetos do governo, PLS 611 e PLP 01, que congelam os salários do funcionalismo", destacou.